



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 293/2016

Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opções de Vaga:

B-202, B-203, B-205, B-206, B-207, B-208, B-209, B-210, B-211, B-214, B-215, B-217, B-218 e B-219

**Disciplina: Língua Portuguesa (Nível Superior) – Grupo 2**

**Questão: 01**

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1710622	1700900	1711783	1704014	1707794	1701836	1701499	1702609	1702314					
---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O trecho em destaque no enunciado da questão é, a rigor, uma ratificação complementar da afirmação que o antecede; a de que “*O poder também se faz no e por meio dos discursos*”. Assim é que, por sua natureza, seu caráter (de meios nos quais e por intermédio dos quais o poder se expressa, se exerce, se realiza), os “discursos de poder” (porque são de poder) não podem deixar de reproduzir ideias, valores, conceitos dominantes nas estruturas de poder. Em uma de suas acepções constante do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, o verbete necessário(a), a que se refere o advérbio *necessariamente*, na Rubrica linguística, é empregado para se referir ao “*caráter do signo que vincula implicitamente a coisa ao nome, o significante ao significado e se impõe aos falantes, não podendo estes modificar a escolha - arbitrária - feita na origem*”.

Ademais, o cotejamento da alternativa correta com as outras opções de resposta, por óbvio, deixa ainda mais clara a exclusividade da resposta confirmada pelo gabarito divulgado; que fica, portanto, necessariamente confirmado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

**Questão: 02**

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1713110	1707453													
---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Os dois recursos interpostos contra a questão apontam que, entre os dois fragmentos de texto destacados no enunciado, haveria uma “relação de exemplificação”. Argumentam que a palavra ‘também’ demonstraria esse tipo de vínculo.

A rigor, para fins de identificação de vínculos semânticos entre circunstâncias expressas por orações, frases, períodos, não se usa a denominação “relação de exemplificação”; ela mesma imprópria.

Ademais, o advérbio *também* não sugere qualquer referência a ‘exemplos’. Com o sentido de “*inclusão; de além disso, outrossim, da mesma forma*”, o advérbio está vinculado ao termo Resistência”, a que, adicionalmente, atribui – em consequência do que é afirmado no período anterior – o caráter de um “ato linguístico”.

Diferentemente, portanto, a relação de causa-consequência resta evidenciada por meio do uso da locução por isso para iniciar o segundo período destacado no enunciado. A locução significa por esse motivo e indica, principalmente, uma consequência daquilo que foi dito ou feito. É sinônima de: por esse motivo, assim sendo, em vista disso, em consequência, dessa forma, dessa maneira, desse modo.

Fica, por isso, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 03

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1707961														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O único recurso interposto não apresenta pleito e nem qualquer argumentação. Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 04

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1703810	1702314													
---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

São diversos, na língua, os recursos de coesão necessários à adequada estruturação de um texto. Além de pronomes, numerais, um termo-síntese, nominalizações, também os verbos podem ser empregados a fim de organizar a articulação e a adequada progressão textual.

O uso excessivo de conectores em períodos longos bem o abuso ou omissão de sinais de pontuação, por exemplo, tornam a leitura desconfortável assim como podem comprometer a clareza e a compreensão das informações.

O enunciado da questão pede que seja assinalada a alternativa que reescreve corretamente o fragmento indicado, a fim de dar-lhe maior coesão. Assim é que, das opções de resposta oferecidas, apenas a alternativa D, informada no gabarito, atende, por completo, ao que é pedido no enunciado. Todas as demais alternativas apresentam falhas de coesão e erros gramaticais.

Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

## Questão: 05

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1711783	1707915	1708942	1704772	1701891	1700443	1700478	1703810	1706609	1704115	1702314			
---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O enunciado da questão recorrida pede que seja assinalada a alternativa que apresenta a redação correta do trecho destacado do TEXTO 1, capaz de conferir-lhe os adequados paralelismos sintático e semântico.

Quanto à questionada troca do demonstrativo “*Nesses*” (utilizado pela autora) por “*Nestes*” (conforme usado no texto da alternativa A), cabem as considerações adiante.

Simplificadamente, podemos dizer que os pronomes demonstrativos indicam a posição de um ‘ser’ no espaço e no tempo, tendo como referência as pessoas do discurso. Também o texto, ele mesmo, por vezes, pode se constituir em parâmetro para o emprego desses pronomes. No caso da questão recorrida resta claro que a referência a se considerar deve ser a temporal. Em 2016 (tempo presente do texto), a autora menciona e relaciona duas circunstâncias que ocorreram em 2016: (1) o cinquentenário da primeira edição da obra “*As palavras e As Coisas [Le Mots et Les Choses]*” (“que agora em 2016 completa...”) e (2) os acontecimentos ocorrentes que culminaram no afastamento e no denominado processo de “*impeachment*” da Presidente(a) da República (“*E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente.*”). O problema é que a norma gramatical estabelece que, para indicar o tempo presente, se deve utilizar os demonstrativos este, esta, isto (e suas contrações). A ‘correção’ obedeceu, assim, ao indicado no enunciado.

Também, nesse mesmo sentido, no texto da alternativa correta (A), foi suprimida a dupla adjetivação utilizada pela autora na expressão “da vida nacional popular”, pelo comprometimento semântico que enseja.

Igualmente – a fim de estabelecer um adequado paralelismo sintático e semântico ao trecho reescrito -, associou-se o substantivo fenômeno ao demonstrativo “tal”, que figura isolado na versão original. A palavra é tomada aqui por suas acepções vernaculares de “*fato ou evento de interesse científico, que pode ser descrito e explicado cientificamente, objeto do conhecimento não em si mesmo, mas sempre na relação que estabelece com o sujeito humano que o conhece, e portanto captado segundo a perspectiva das formas a priori de intuição (espaço e tempo) e categorias inatas do intelecto*”.

Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 06

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1710622													
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão proposta está de acordo com o conteúdo programático divulgado no Edital 293/2016. A compreensão e a interpretação de textos, no nível de escolaridade exigido para o cargo, requerem repertório de conhecimentos prévios compatível com a complexidade do texto dado. O único recurso interposto não apresenta fundamentação aceitável. Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 08

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1701144	1702024	1706609	1711306										
---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Folhas que voltam para o galho; nasceu, mas 'não nasceu ainda'; geralmente, são pedras que caem sobre vidros; a não ser poeticamente, uma codificação ainda mais intensa (para o símbolo ou para o sânscrito) não traduz. Por óbvio, a alternativa C, conforme o gabarito divulgado, é a única que responde corretamente à questão proposta.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 10

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1701457	1704014	1704690	1710622	1711783	1713110	1710208	1711631	1701815	1700443	1706499	1704108	1704325	
---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Do título ao penúltimo verso, Leminski opera poeticamente com inversões que metaforizam o contrário, o “negativo” (fotográfico), de questões e desafios da existência, para concluir – como num choque – com a pergunta retórica “*Não é assim que é a vida?*”. O suporte central de linguagem do poema é, evidentemente, a metáfora. Não há, portanto, outra alternativa correta senão aquela informada pelo gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 11

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1709148	1704014	1701271											
---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

A autora indica dois problemas a serem superados: (1) as marcas da desigualdade estrutural e (2) as consequências da ‘modernização excludente’. Assim destacada entre aspas simples, a expressão ‘modernização excludente’ é identificada pela autora como resultado de políticas neoliberais. A professora associa o caráter excludente dessa modernização à natureza neoliberal das políticas que a estruturam e a orientam. Assim é que o termo **provocada**, corretamente flexionado no feminino singular, refere-se imediatamente (conforme pede o enunciado) apenas à expressão ‘modernização excludente’.

A ponderação de que o termo **provocada**, ao contrário do que afirma o enunciado, não aparece destacado no texto, a juízo desta Banca, não justifica a anulação da questão. A palavra é empregada uma única vez no texto; e, portanto, a ausência de grifo não compromete a clareza e o entendimento da questão.

Fica, portanto, mantido o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 12

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1704690	1713110	1704014	1710208	1707794	1701891	1711559	1710001	1701815	1704108	1704325			
---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O título da canção já indica com clareza a orientação da reflexão e da ‘proposta poética’ de seu autor: pensar profundamente sobre ‘sua’ condição existencial (“Minha Alma”) – interior – e questionar com firmeza as circunstâncias dessa existência (“a paz que eu não quero”) – exterior. Sua síntese opera acessoriamente com os elementos dramáticos, extremos, da vida social; mas, sobretudo, aponta para o combate ativo à acomodação, à aceitação, à reprodução passiva diante dos limites e imposições instituídos pelo ‘modo de vida’ alienante, pela ordem econômica excludente, pelas ciladas alienantes da mídia, pelos males e mazelas de uma sociedade injusta e desigual.

Fica, assim, mantido o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 14

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1712398	1701891	1708133	1709249	1708335									
---------	---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Por lapso desta Banca, houve erro na informação relativa ao gabarito; que, agora, conforme anotado acima, passa a indicar como correta a letra A (que apresenta a palavra dê).

Acentuam-se com acento circunflexo as palavras oxítonas terminadas em vogais tônicas/tônicas fechadas que se grafam –e ou –o, seguidas ou não de –s (conforme a BASE VIII – Da acentuação das palavras oxítonas – do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa).

- Situação da questão: **mantida com alteração de gabarito: D para A.**

### Questão: 15

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1700443	1704325												
---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O verbo falar apresenta regência múltipla. Conforme seu emprego, pode ser considerado transitivo direto, transitivo indireto, bitransitivo, intransitivo (e)ou pronominal. Na questão recorrida (“Às vezes eu falo com a vida”), seu uso ocorre em sentido figurado, com a acepção de fazer-se compreender. Nesse caso ele é considerado transitivo indireto, assim como indicado corretamente no gabarito divulgado. Fica, portanto, mantido o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 19

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1705591	1701044	1708942	1710208	1711559	1702609	1702919	1701448						
---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O pedido do enunciado da questão recorrida (de que seja identificada, entre as alternativas, a que especialmente se refere a ideia-força dos versos em destaque) é precedido da indicação de que a resposta deve levar em consideração, centralmente, a biografia, as convicções, compromissos, sensibilidades da professora e poeta Anayde Beiriz (“*Consideradas as informações do texto dado, (...)*”).

O texto não trata, centralmente, dos desencontros amorosos da poeta e nem da natureza das aventuras carnavalescas. Claramente, seu autor, Paulo Magnon, destaca uma Anayde Beiriz “*libertária e feminista*”, que “*escandalizava a retrógrada sociedade da Paraíba dos anos 1930*”, que “*não era bem-vista por conta das ideias progressistas que alimentava*”, que “*participava ativamente dos movimentos políticos e intelectuais e envolvia-se em acontecimentos artísticos*”, que “*Defendia a participação das mulheres na política, numa época em que sequer tinham direito a voto*”.

Assim é que – “*Consideradas as informações do texto dado*” e as alternativas oferecidas – a ideia-força que se destaca nos versos citados refere-se especialmente, por óbvio, “à utopia da igualdade e da liberdade”.

Fica, portanto, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**



**Questão: 20**

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1705591	17111783	1701895	1710001	1700443	1707453	1711306							
---------	----------	---------	---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O enunciado da questão não deixa dúvidas de que o pedido de resposta se refere à utilização da primeira vírgula (ideia essa reforçada, na redação, pela reiteração do termo primeiro - “*primeiro período do primeiro parágrafo do texto dado*”. O locução apositiva “*quarta-feira de cinzas*”, citada na argumentação de alguns dos recursos interpostos, vem, corretamente entre vírgulas; portanto, vem separada do conjunto do período por duas vírgulas. Evidentemente, constata-se que o uso exclusivo da primeira vírgula não seria bastante para isolar o aposto citado.

Fica, portanto, mantido o gabarito.

Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**